



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Saúde masculina no âmbito do serviço público como efetivação de direitos sociais

Muna Muhammad Odeh. Universidade de Brasília. muna.odeh@gmail.com

Carlos Elias Ribeiro da Silva. Universidade de Brasília. carloseliasr@gmail.com

Hélen Ribeiro da Silva. Universidade de Brasília. helitaribeiro7@yahoo.com.br

Introdução: Os homens procuram menos os serviços de saúde do que as mulheres. Nessa conjuntura tornou-se oportuno à instituição da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, consubstanciada no advento dos direitos sociais propugnado pela constituição de 1988 e no necessário entendimento da saúde do homem na sua integralidade.

Objetivos: Analisar fatores que levam homens a não cuidarem de sua saúde por meio dos seus relatos e sob a ótica da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, com foco temático nas garantias constitucionais de saúde como direito social, sua efetivação no serviço de atendimento público de saúde.

Metodologia ou Descrição da Experiência: O estudo pautou-se por uma abordagem de pesquisa qualitativa, entendida neste empreendimento como um conjunto de práticas interpretativas que procurou realizar uma análise dos sentidos incidentes às falas dos indivíduos participantes, concomitantemente com a aplicação de questionários estruturados com questões objetivas e subjetivas e, ainda, houve a observação participante do grupo de trabalho, dessa forma, por meio da articulação de todos esses instrumentos teve-se a reflexão mais geral sobre o espaço de realização dessa atividade e suas nuances e, também, a problematização dos aspectos sob uma perspectiva subjetiva (pessoal) dos entrevistados.

Resultados: Observou-se, nessa empreitada, a falta de uma articulação com maior êxito entre todos os níveis de atendimento em saúde e, portanto, sendo ainda muito árduo, nesse âmbito, a implementação efetiva de políticas em saúde, por não haver essa necessária observação, também, pode-se afirmar que houve uma maior quantidade de homens a serem atendidos de uns anos pra cá, mas ainda muitos deles não reconhecem que houve melhora no atendimento da saúde do homem, sendo que por isso estavam muito insatisfeitos com os serviços de atendimento hospitalar e reclamavam, principalmente a respeito da demora no atendimento e do número reduzido de médicos.

Conclusão ou Hipóteses: Conclui-se que a relação entre os homens e cuidado com a saúde mostrou-se ainda muito frágil mesmo após a de implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, demonstrando as dificuldades por eles ainda encontradas na busca por serviços de saúde e, também, refletindo a problemática que a assistência de saúde hospitalar tem lidado com as demandas específicas desses pacientes.

Palavras-chave: Direitos Sociais. Saúde do Homem. Serviços.